Secretaria Municipal de Educação fortalece parceria com o Programa A Tarde Educação

Date : 25-08-2025

A Secretaria Municipal de Educação (Smed) reforçou sua parceria com o Programa A Tarde Educação, iniciativa do Jornal A Tarde. A colaboração foi fortalecida para ampliar o acesso dos estudantes da rede municipal à leitura e ao letramento, por meio do uso do jornal em sala de aula. Representantes da Smed receberam, na manhã desta segunda-feira (25), as pedagogas Berta Cecília Cunha, Jéssica Gouveia e Emily Figueiredo, representantes do programa, que apresentaram detalhes sobre o concurso Jovem Jornalista.

O concurso conta com três categorias: tirinhas para o Ensino Fundamental I; vídeo reportagem para o Ensino Fundamental II e crônicas para Educação de Jovens e Adultos (EJA). Com inscrições abertas até 10 de outubro, o tema deste ano é "SOS, se a Terra gritasse o que ela diria?". Para ajudar os estudantes, o perfil do A Tarde Educação nas redes sociais oferece dicas de como realizar os trabalhos. "Professores e alunos serão premiados e haverá uma surpresa para o Promotor e Municípios mais engajados", revelou Berta.

Além do concurso, foi abordada a parceria que permite a participação nos encontros promovidos pela empresa que este ano está tratando da Educação Antirracista, e da formação anual realizada com os professores no município.

Berta falando do Programa A Tarde Educação

Fabíola Carpes

A promotora da parceria na Smed, Fabíola Carpes, agradeceu a visita e a continuidade da colaboração. Ela também propôs que o Programa A Tarde Educação participe de uma capacitação sobre Educação Quilombola, que será organizada pela Smed. A data do evento será definida em breve.

Segundo Fabíola, a parceria com o jornal representa um passo significativo na promoção da leitura e do letramento entre estudantes da rede pública. "O jornal, enquanto veículo de informação e cultura, torna-se uma ferramenta pedagógica de grande valor, possibilitando que os alunos ampliem seu repertório, desenvolvam senso crítico e fortaleçam suas práticas de leitura e escrita". Ela ressaltou que a iniciativa aproxima os alunos da realidade social, estimula o gosto pela leitura e contribui para a formação de cidadãos mais conscientes.

Emily, Jéssica e Berta